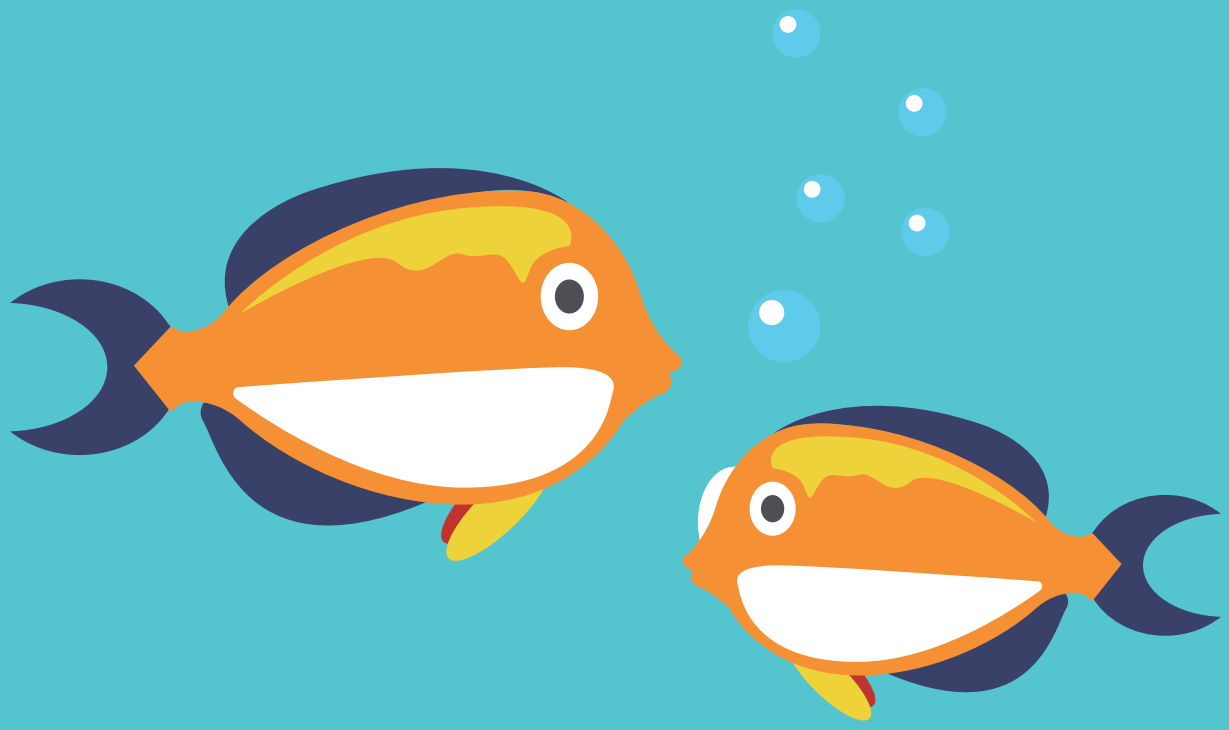
revista
UNIFEBE
Nº 37 ANO 8
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Filho de Peixe, Peixinho é

Nem sempre o mar está para peixe. Nessas horas, ter um tubarão mostrando o caminho pode ser essencial para enfrentar as dificuldades. Por isso, muitos filhos acabam seguindo o mesmo caminho dos pais. Em nossa matéria especial, especialistas explicam alguns dos motivos que levam pais e filhos a terem a mesma profissão, mesmo com tantas opções de cursos e áreas disponíveis no mercado de trabalho. Páginas 9,10 e 11.

<PERFIL >
Conheça a história da acadêmica Lidia Lira e sua experiência como intercambista
PÁGINA 07

<ACONTECE>
Laboratório recebe primeira máquina completa de foco infinito da América Latina
PÁGINA 12

<OPINIÕES>
Acadêmicos debatem descriminalização do uso da maconha no Brasil
PÁGINA 18

EDITORIAL THAYSE HELENA MACHADO

Você já deve ter ouvido o ditado popular "filho de peixe, peixinho é". Usado para descrever manias e gostos passados de geração em geração, o provérbio também cai como uma luva para explicar a escolha profissional daqueles que seguem os mesmos passos dos pais no mercado de trabalho.

A matéria de capa desta edição discute o tema de forma descontraída e lembra que a decisão final deve ser de cada um, embora seja essencial contar com o apoio dos pais em momentos de escolha.

Já na entrevista da página 3, a psicóloga Larissa Dirschnabel do Colégio Cônsul Carlos Renaux menciona além da relação entre pais e filhos no momento de escolha pela carreira profissional, a importância do apoio dos professores e da própria escola. De acordo com ela, o trabalho psicológico também é importante no processo tido como um "ritual de passagem" para os jovens alcançarem a maturidade.

E enquanto muitos estudantes se preparam para entrar na faculdade, vários outros já se despediram desta fase. Por isso, a UNIFEBE realizou o segundo encontro de egressos. Durante o evento, ex-alunos da instituição reencontraram amigos e reviveram os tempos de graduação.

Durante o fechamento desta edição, estamos na expectativa para conhecer o novo vencedor do QUIZ, jogo de perguntas e respostas realizado pela UNIFEBE com alunos de terceiro ano de escolas da região. A disputa foi acirrada nas semifinais, em busca de uma bolsa de estudos integral para qualquer curso da instituição, e todos aguardam pelo campeão. Tanto que para a editoria Cenas preparamos uma galeria de fotos com a plateia do QUIZ de diferentes escolas. Confere lá!

Outro tema abordado este mês é a descriminalização da maconha. Assunto polêmico que ainda divide opiniões. Qual a sua? Veja os argumentos dados pelos nossos acadêmicos e posicione-se também.

Enfim, as próximas páginas estão cheias de novidades! Assim como a nossa próxima edição, que virá de cara nova. Aguarde e confira!

Ótima leitura!

ÂNGULO REGINA ALPINI ROSA

SÓ QUEM JÁ LEVANTOU O CANUDO NO DIA DA FORMATURA SABE COMO É EMOCIONANTE COMEMORAR O FIM DA GRADUAÇÃO. #MISSÃOCUMPRIDA

COMUNIQUE-SE SUELLEN PEREIRA RODRIGUES

Por que é separado? Porque não é junto! Mas por quê? O porquê eu não sei!

1. POR QUE = PERGUNTA
É a sequência da preposição "por" mais o pronome interrogativo "que". Equivale a pergunta "por qual motivo" ou "por qual razão".

2. PORQUE = RESPOSTA
Conjunção casual explicativa. Equivale a "pois", "uma vez que", e "para que".

3. POR QUÊ = FIM DE FRASE
Caso apareça no fim de frase, antes de ponto final, o por quê passa a ser tônico.

4. PORQUÊ = SUBSTANTIVO
Representa um substantivo e significa "causa" "razão" "motivo". Normalmente aparece acompanhado do artigo "o".

CONTATE-NOS

UNIFEBE.EDU.BR
IMPRENSA@UNIFEBE.EDU.BR / (47) 3211-7223

Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE / Mantida
Fundação Educacional de Brusque - FEBE / Mantenedora
Reitor - Günther Lother Pertschy / Vice-Reitor - Alessandro Fazzino
Pró-Reitor de Ensino de Graduação - Claudemir Aparecido Lopes / Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Heloisa Maria Wichern Zunino

REVISTA UNIFEBE: Redação - Suellen Pereira Rodrigues Reg. Profissional 4911 SC / Edição - Thayse Helena Machado Reg. Profissional 3085 JP / Diagramação - Regina Alpini Rosa / Projeto Gráfico - Rafael Luiz Zen, Fernanda Schnell Lange / Revisão - Luana Franciele Fernandes Alves / Publicado por Assessoria de Comunicação Social / imprensa@unifebe.edu.br / (47) 3211 7223 / Tiragem - 4 mil exemplares / Periodicidade Bimestral / Impressão Tipotil

Distribuição Gratuita / Rua Dorval Luz, 123 - Bairro Santa Terezinha - Brusque/SC - CEP 88352-400 - Caixa Postal 1501
www.unifebe.edu.br / (47) 3211 7000

UNIFEBE CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE

Foto: Arquivo Pessoal

A escolha profissional é um ritual de passagem que o aluno precisa passar para amadurecer

Larissa Dirschnabel

Psicóloga do Colégio Cônsul, Larissa Dirschnabel, responde os principais questionamentos dos estudantes relacionados ao momento de transição entre ensino médio e superior.

A escolha pela Psicologia veio cedo, ainda no ensino fundamental. Motivada pelo desejo de compreender a mente e o comportamento humano, para assim auxiliar as pessoas - em especial, crianças e adolescentes - a brusquense Larissa não teve dúvidas na hora de escolher a carreira. Hoje, casada e mãe de trigêmeos, ela trabalha no Colégio Cônsul Carlos Renaux, onde tem contato com os jovens e os auxilia a passarem, da melhor forma possível, pelo processo de autoconhecimento ligado à decisão profissional.

Existe hora certa para decidir sobre o futuro profissional?
A escolha profissional deve ser um processo ao longo da vida escolar. O aluno precisa buscar o autoconhecimento, que envolve, por exemplo, identificar suas qualidades e defeitos, valores, gostos e habilidades. Assim como necessita buscar informações a respeito das profissões, áreas de atuação, mercado de trabalho, entre outros.

E qual deve ser o papel da escola e dos professores?
A escola e os docentes têm papel fundamental nesse processo, pois estão com os alunos diariamente e devem contribuir com informações importantes para auxiliá-los, seja esclarecendo dúvidas por meio de suas experiências, ou até mesmo levantando novos questionamentos que mobilizem o aluno a ter ações para a efetivação de uma escolha.

Como o acompanhamento de um psicólogo pode auxiliar o estudante no momento de decisão?
O psicólogo auxilia nesse processo de autoconhecimento e busca por informações para que a escolha de cada um seja feita de forma responsável, consciente e independente.

Como é realizado esse processo de acompanhamento na sua escola?
Realizo um projeto de Orientação Profissional com os alunos do Ensino Médio. A aplicação de testes ocorre com os alunos das segundas séries e envolve identificar habilidades sociais e cognitivas, assim como interesses profissionais fazendo uma reflexão sobre estas questões e as possibilidades profissionais. Também trazemos profissionais e ex-alunos para conversar com nossos estudantes e discorrer sobre suas experiências acadêmicas e profissionais. Além de visitas a universidades e eventos como o UP – UNIFEBE PROFISSÕES.

A transição do ensino médio para o ensino superior é marcada por várias mudanças. Como passar por esse momento de forma tranquila?
É sem dúvida um período de transição. A escolha profissional é um ritual de passagem que o aluno precisa passar para amadurecer e assumir responsabilidades da vida adulta. Para alguns será mais tranquilo e para outros nem tanto. Isso depende de vários fatores, por exemplo, redes de apoio (família e amigos), estrutura emocional e aspectos de personalidade do sujeito. É importante o aluno ser ativo, desenvolver atitudes e buscar conhecimentos importantes para esta tomada de decisão. Ter sua família, amigos e corpo docente como suporte e encorajadores de sua capacidade de enfrentamento e poder decisivo.

Fatores externos, como as redes sociais podem influenciar no processo de escolha? Positivamente ou negativamente?
Muitas podem ser as influências, não somente a Internet e as redes sociais. Os próprios pais e colegas podem influenciar positivamente ou negativamente, por isso a importância de o sujeito se conhecer e buscar as informações, sem ser passivo e deixar que os outros tomem a decisão por ele. No próprio processo de orientação profissional percebo que alguns alunos gostariam que eu dissesse que curso devem seguir e esse não é o objetivo do projeto. Busco fazer com que percebam que a responsabilidade é deles e que precisam ter ações que os levem a escolha madura e consciente.◆

Foto: Suellen Pereira Rodrigues

ENCONTRO DE EGRESSOS

2ª edição do evento contou com palestra sobre gestão do tempo

Uma noite de reencontros e lembranças do tempo da faculdade. No fim de julho, foi realizado o 2º Encontro de Egressos. Além de confraternizar e rever os amigos, os ex-alunos da instituição tiveram um momento de formação durante o encontro com a palestra "Gestão de tempo", ministrada pela professora Cíntia Lopes.

Segundo o reitor Günther Lother Pertschy, momentos assim são importantes para estreitar laços após o término da vida acadêmica. "É mais uma oportunidade de formação proporcionada pela UNIFEBE. Muitos já conquistaram sucesso no mercado de trabalho e outros ainda buscam seu espaço, mas é importante que todos continuem se atualizando", diz.

Gestão de tempo

A palestrante deu dicas de como aproveitar melhor o tempo disponível para atingir metas. "Não planejar o tempo deixa as pessoas doentes. Então, como aliar trabalho e vida pessoal? O que realmente é importante? É preciso equilibrar as áreas da vida e decidir o que é prioridade", explica.

Para a egressa do curso de Administração, formada em 2002, Patrícia Rothermel Ebel, a palestra apresentou questões importantes que podem ser aplicadas no cotidiano. "A abordagem foi muito criativa e relevante para trabalharmos de uma maneira mais eficaz e com melhor aproveitamento do tempo", conta.

Na opinião de Patrícia, empresária e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Guabiruba, a iniciativa da UNIFEBE em promover eventos voltados aos egressos valoriza os estudantes formados pela instituição. "Sentimo-nos valorizados e ligados à universidade de uma maneira muito carinhosa. É um momento especial. Na universidade, adquirimos conhecimentos técnicos, científicos e o conhecimento da vida, que nos tornaram as pessoas que somos hoje", diz.

PORTAL DO EGRESSO

Para ficar por dentro de tudo o que acontece na UNIFEBE, mantenha seus dados atualizados no Portal do Egresso: http://unifebe.edu.br/site/index.php/egresso

Foto: Divulgação

LUZ, CÂMERA, CINECLUBE AURA

Estética, linguagem e outros conteúdos são protagonistas do grupo de estudos de produções audiovisuais

Quatro noites para apurar o olhar, as sensações e as ideias. Assim começou a primeira semana temática do grupo de estudos "CINECLUBE AURA" promovido pelo curso de Publicidade e Propaganda, em parceria com o coletivo artístico brusquense Hiato e com a Seis 2 Filmes. Os curtas-metragens, apresentados no mês de julho, marcaram o lançamento do grupo que tem o objetivo de estimular a reflexão sobre obras cinematográficas.

Mais do que meros expectadores e apreciadores da sétima arte, os participantes do cineclube também se tornam debatedores após cada sessão apresentada. A primeira semana destacou o "cinema contemporâneo" e contou com a participação do organizador do Coletivo Hiato, Guilherme Müller e do cineasta Ricardo Weschenfelder como debatedores.

As sessões, abertas ao público, foram apresentadas no campus Santa Terezinha da UNIFEBE. Segundo Müller, as análises são realizadas para que a exibição do filme não fique reduzida à projeção de imagens e sons na tela.

"O objetivo é, em médio prazo, desdobrar as suas atividades em práticas construtivas e extensivas, tais como: escrita de roteiro, elaboração de projetos e realização audiovisual", explica.

Segundo o coordenador de Publicidade e Propaganda, Rafael Luiz Zen, fazer parcerias com grupos locais e entidades é muito importante, pois amplia o conceito de universidade.

"Procuramos ampliar a sala de aula para outros pontos da cidade, além de abri-la para toda a comunidade. Também ficamos muito contentes com a participação dos professores Ricardo e Guilherme que, com certeza, contribuíram muito para as mediações das sessões. Esse é um momento muito feliz para a história do curso", afirma.

Para a publicitária Regina Alpini Rosa, trazer o Cineclube Aura para a universidade é uma excelente iniciativa para os acadêmicos e para a comunidade. "Essa é uma ótima oportunidade para conhecermos curtas que normalmente não teríamos acesso por não serem comerciais. Para os alunos então, o cineclube expande a visão artística e cultural, além dos filmes de Hollywood a que estamos acostumados a ver", conta.

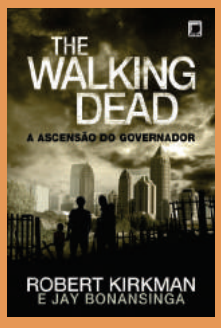
Elena, de Petra Costa (2012), Trabalhar Cansa, de Juliana Rojas e Marco Dutra (2011), Eu Receberia As Piores Notícias dos Seus Lindos Lábios, de Bento Brant (2012) e O Som ao Redor, de Kleber Mendonça Filho (2013) foram os quatro primeiros curtas exibidos e debatidos no projeto.

Até o fim do ano, serão realizadas mais quatro semanas de programação temática. A segunda será realizada no mês de setembro.

CABECEIRA

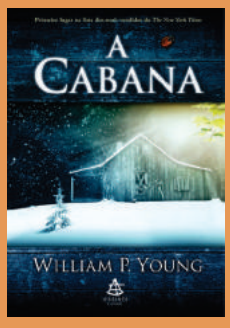
LIVRO:
THE WALKING DEAD: A ASCENSÃO DO GOVERNADOR ROBERT KIRKMAN JAY R. BONANSINGA/2011

INDICADO POR:
JULIANA FLORIANI, 28
ACADÊMICA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



LIVRO:
A CABANA
WILLIAM P. YOUNG /2007

INDICADO POR:
RUBEN CARLOS MÜLLER, 20
ESTAGIÁRIO DO LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA



LIVRO:
UM CERTO VERÃO
DAVID BALDACCI/2013

INDICADO POR:
AMANDA LUIZA COUTINHO, 22
SECRETÁRIA DA PROAD

INTERNACIONALIZAÇÃO EM ALTA

Trabalho desenvolvido pela UNIFEBE coloca a universidade comunitária na rota de renomadas instituições de ensino estrangeiras

Foto: Suellen Pereira Rodrigues

Representantes da Universidade Politécnica da Flórida se surpreenderam com o Centro de Tecnologia e Inovação em Fabricação

> **Somos universidades parecidas, voltadas para tecnologia, com visão de futuro e parcerias com empresas**
>
> **Ghazi Darkazalli, reitor da Universidade Politécnica da Flórida**

Em 42 anos de história - comemorados no dia 29 de agosto - a UNIFEBE criou realidades de mercado e ampliou sua oferta de cursos, investindo cada vez mais em pesquisa, ensino, extensão e internacionalização. Tantas ações foram realizadas, que a universidade comunitária brusquense ganhou destaque em sua região e visibilidade de instituições de fora do país.

No mês de julho, duas importantes instituições de ensino internacionais visitaram o campus Santa Terezinha. Representantes do Instituto de Tecnologia de Karlsruhe – KIT, da Alemanha, e da Universidade Politécnica da Flórida, Estados Unidos, vieram a Brusque conhecer a estrutura da UNIFEBE.

Parceiros para pesquisa - KIT

Sete pesquisadores e uma assessora visitaram o campus e participaram de uma reunião no gabinete do reitor Günther Lother Pertschy. Na ocasião, o coordenador dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, Denis Boing, apresentou alguns dos projetos de pesquisa desenvolvidos no Centro de Tecnologia e Inovação em Fabricação da UNIFEBE, inaugurado no mês de agosto.

Em breve, as instituições devem firmar parceria. “As percepções deles criaram um quadro positivo para que nós, em breve, possamos contar com o KIT em pesquisas e mobilidade. Eles querem muito receber nossos acadêmicos e enviar seus estudantes e pesquisadores para a nossa universidade e empresas”, adianta o reitor.

Universidade Politécnica da Flórida

Em busca de troca de experiências, intercâmbios de estudantes e cooperação internacional, a UNIFEBE e a Universidade Politécnica da Flórida firmaram acordo de cooperação internacional. Inicialmente serão promovidos intercâmbios entre os alunos das duas universidades. A previsão é que a parceria comece a valer a partir de setembro de 2016, início do ano letivo na Flórida.

Segundo o reitor Ghazi Darkazalli, a UNIFEBE foi escolhida por ter muitas características em comum. “Temos uma história similar. Somos universidades parecidas, voltadas para tecnologia, com visão de futuro e parcerias com empresas”, explica.

Foto: Arthur Timm

Visitantes foram recepcionados com produtos típicos brasileiros

Foto: Suellen Pereira Rodrigues

Lídia Isabel Lira

Acadêmica de Direito e egressa de Letras/Inglês relembra sonhos de infância e revela o que espera do futuro

Se pudesse escrever o roteiro de sua vida, Lidia certamente reescreveria todas as histórias que viveu até hoje. Apaixonada por filmes, a menina brusquense sonhava em um dia seguir carreira no cinema, como roteirista. Mas, como toda boa história conta com acontecimentos inesperados, surgiram novos caminhos para guiá-la em direção ao desfecho final.

O sonho mudou. A menina que queria ser roteirista deu lugar à mulher que faz planos para a área jurídica e se imagina professora da UNIFEBE. "Na infância eu sempre brinquei muito de professora. Tenho uma relação forte com o ensino, tanto que estou estudando praticamente a minha vida inteira. Pretendo fazer mestrado e dar aula", conta.

Estudiosa e determinada, a egressa de Letras/Inglês e acadêmica de Direito não costuma desperdiçar as oportunidades que atravessam o seu caminho. Sua força de vontade já a levou para longe. Portugal e Estados Unidos da América foram alguns desses destinos, frutos de intercâmbios de estudos durante a vida acadêmica.

"Eu gosto muito de estudar, então sempre achei importante viajar e ampliar o conhecimento. Ter a faculdade intermediando essas viagens facilita o processo. Foram experiências muito boas, principalmente, para perceber que o estudo que tive lá foi muito similar ao daqui. Assim, valorizamos mais nossos mestres e aulas daqui", diz.

Tanta determinação e dedicação da estudante, veio em retribuição ao incentivo dado pelos pais, Nivaldo Antônio Lira e Isabel Lira. Logo após concluir o ensino médio, Lidia já começou na faculdade de Letras e não parou por aí.

> *O Direito é a minha verdadeira paixão e ser professora é a minha vocação*

Formada, emendou em uma pós-graduação e logo se viu em sala de aula como professora de inglês. Mas faltava alguma coisa. "Embora o curso tivesse sido muito bom, e a pós também, na realidade as coisas não aconteceram exatamente como eu imaginava. Resolvi tentar de novo, dessa vez com o curso de Direito", conta.

A escolha pela nova área se deu por insistência do pai, que sempre a motivou para seguir carreira no mundo jurídico. "Eu vi que o incentivo dele surtiu efeito um pouco mais tarde, e acabei descobrindo que minha paixão era o Direito, o que não havia percebido antes. É isso que eu realmente quero. Hoje, vejo que meu pai tinha razão o tempo todo".

Embora o Direito tenha sido sua segunda opção, Lidia não se arrepende de suas escolhas anteriores. Para ela, nenhum aprendizado é jogado fora e toda bagagem adquirida na primeira faculdade reflete na profissional que ela se tornou. "Ter cursado Letras me ajuda muito. No Direito precisamos ter boa escrita, oralidade e desenvoltura. Então, minha primeira faculdade só agregou", afirma.

Para o futuro, ela espera estudar cada vez mais para repassar seu conhecimento adiante. "Tenho uma relação muito boa com a UNIFEBE, por isso imagino retornar e ensinar tudo que aprendi. O Direito é a minha verdadeira paixão e ser professora é a minha vocação".

Não importa quantos capítulos venham pela frente, ou quantos personagens apareçam pelo caminho, de uma coisa Lidia pode ter certeza: sua história tem final feliz. ◆

<LIDIA POR LIDIA>
Buscar objetivos sempre

<SE PUDESSE VOLTAR NO TEMPO, EU...>
Não voltaria

<MANIA>
Perfeccionismo

<MOMENTO INESQUECÍVEL>
Intercâmbio Portugal

<DEFEITO & QUALIDADE>
Teimosia/Comprometimento

<SONHO>
Realização pessoal/profissional

Foto: Suellen Pereira Rodrigues

BRUSQUENSE LANÇA OBRA SOBRE "PLANETA DOS MACACOS" NA UNIFEBE

O escritor Saulo Adami apresentou na UNIFEBE seu novo livro: Homem não entende nada! Arquivos secretos do Planeta dos Macacos. A obra é resultado de 40 anos de pesquisa sobre as curiosidades, bastidores e outros temas relacionados à franquia "Planeta dos Macacos".

Fã da série, o escritor começou sua pesquisa sobre o assunto ainda com 10 anos de idade, motivado pela busca de respostas sobre a produção. De lá para cá, diversos livros foram publicados por ele, que hoje é considerado especialista no assunto.

"Eu tenho uma relação com a UNIFEBE bastante antiga, trabalhei oito anos na instituição, então retornar para lançar este livro tem um peso emocional muito grande. Me sinto em casa. É muito bom chegar e ser reconhecido pelas pessoas com quem eu trabalhava", conta.

Para Adami, agora é que o trabalho começa. "Quando eu iniciei a pesquisa do livro, sabia que queria fazer algo além de responder perguntas. Eu queria descobrir de onde vinha a história, como era a maquiagem, o lugar e, principalmente, quem fez tudo isso. Além disso, os atores que eu gostava muito estavam lá", explica.

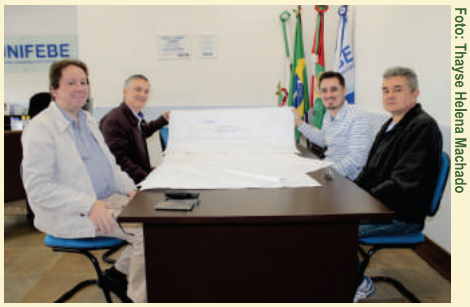


Foto: Thayse Helena Machado

PROJETO INICIAL DO GINÁSIO POLIESPORTIVO É APRESENTADO

Após três meses de trabalho, foi apresentado o projeto inicial do ginásio poliesportivo da UNIFEBE. O espaço servirá de convivência para atender a todos os cursos, em especial o de Educação Física, e à comunidade. A previsão é que também seja construída uma academia no local.

Idealizado com estrutura arquitetônica diferenciada, o espaço terá área aproximada de 3,5 mil metros² e abrigará 10 novas sala de aula. O projeto prevê a utilização de água da chuva e iluminação e ventilação natural.

"A ideia é contemplar praticamente todas as atividades do curso, com quadra multiúso, sala de dança, ginástica, práticas esportivas, recreação, entre outros. Além de possibilitar a realização de trabalhos de iniciação científica e extensão", conta o coordenador João Derli.

Foto:Divulgação

MAIOR LOJA DE DEPARTAMENTOS DO BRASIL ABRE SUAS PORTAS AOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO

Os acadêmicos da 3ª fase de Administração conheceram a sede administrativa da maior loja de departamento do país, a Havan. A visita técnica foi acompanhada pelo professor Everaldo da Silva, na disciplina de Sociologia.

O grupo conheceu o funcionamento, gestão e logística da empresa, além da história de sucesso da organização brusquense que se expandiu pelo Brasil. Os acadêmicos ainda tiveram a oportunidade de conversar com o empresário Luciano Hang, fundador da rede. "Acho importante que os alunos vejam na prática como funciona uma empresa. A teoria aliada à prática é a chave do sucesso para quem quer fazer cada vez melhor. Estamos de portas abertas, com a intenção de passar um pouco da nossa experiência nesses 29 anos", diz Hang.

CAPA SUELLEN PEREIRA RODRIGUES

Tal Pai, tal Filho

Fotos: Suellen Pereira Rodrigues

Eles são parecidos, simpáticos, extrovertidos e estudiosos. Também são donos de personalidades marcantes, além de tantas outras características em comum. Ainda por cima, compartilham o mesmo nome e sobrenome. Quem conhece a dupla Ricardo Viana Hoffmann e Ricardo Henrique Hoffmann – pai e filho – sabe que eles partilham muito mais do que as aparências mostram. Se filho de peixe, peixinho é, Ricardo e Ricardinho são prova de que o famoso ditado popular continua fazendo sentido.

Tanto, que o filho seguiu os passos do pai também na carreira profissional e, hoje, divide com ele uma cadeira no escritório de advocacia que os dois mantêm juntos. Segundo o psicólogo Jorge Odelio Schneider, a profissão dos pais pode influenciar os filhos no momento de decisão, mas não é fator determinante. Na hora de escolher a carreira profissional, também é preciso levar em consideração outras características, como aptidão. →

Seguindo os m

Conheça algumas razões que levam os estudantes a optarem pela mesma profissão dos pais

Mesmo com a atual variedade de cursos e opções de carreira à disposição dos estudantes no mercado de trabalho, muitos filhos ainda optam por seguir a mesma profissão dos pais. Seja para dar continuidade ao negócio da família, por vocação herdada, ou um pouco de pressão, os motivos que levam pais e filhos a seguirem os mesmos passos são inúmeros.

Segundo o psicólogo Jorge Odelio Schneider, professor da UNIFEBE e mestre em Psicologia Social, a escolha da profissão é baseada na experiência de vida, por isso, a profissão do pai ou da mãe pode influenciar sim no momento de escolha.

"No entanto, é preciso considerar que tal influência não é garantia de que o filho siga a mesma profissão, ou tampouco siga a profissão que os pais desejam. Nessa perspectiva, espera-se que os pais apresentem o máximo de profissionalismo, mostrando valores como: maturidade, conhecimento, honestidade e justiça social, na tentativa que sejamos agentes transformadores da sociedade, inclusive dos futuros profissionais", diz.

> **Não há dúvidas de que os pais não podem se omitir, mas também não podem impor suas vontades aos filhos**
>
> **Jorge Odelio Schneider, psicólogo**

Para não ter erro, Schneider recomenda o diálogo desde cedo. "Essa é uma das poucas certezas sobre o tema: ele deve ser debatido já na infância, com linguagem apropriada e lúdica. Assim, a escolha será mais fácil quando chegar o momento certo".

E foi exatamente isso o que aconteceu na casa dos Hoffmann. Graduado em Direito, Estudos Sociais e Filosofia, Ricardo Viana Hoffmann sempre teve o hábito de conversar com os filhos sobre a importância de ter uma profissão no futuro. Dos três herdeiros, uma seguiu para a área da Saúde, outra para Pedagogia, e o filho do meio, "Ricardinho", acabou trilhando o mesmo caminho que o dele.

"Meu pai sempre nos deixou bem livres na hora de escolher, só que eu não fazia ideia do que queria. Mesmo assim, ele não me obrigou a nada, só dizia que eu precisava escolher algum curso. Optei por Administração", relembra Ricardinho.

Foram três semestres até que surgiu a dúvida: estou na área certa? O estudante parou para refletir e viu que tinha em comum com o pai a vocação para o Direito.

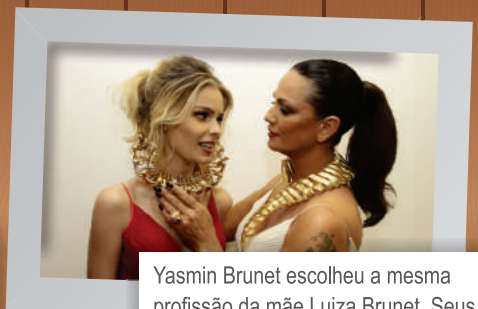
"Não me arrependo de ter mudado. É claro que a relação dele com a área me motivou bastante, afinal, ele já tinha construído um nome e um escritório de advocacia. Quando contei da mudança ele ficou muito contente", diz o filho.

Para o pai, a decisão veio acompanhada de muito orgulho. "Embora nunca o tenha influenciado para isso, fiquei extremamente feliz porque é um prolongamento dessa história na área. A gente sempre sonha em eternizar a nossa profissão, colher os frutos que

Filhos famosos que seguiram a profissão dos pais:

Fotos: Internet

Fernanda Torres também seguiu os mesmos passos da mãe famosa Fernanda Montenegro. O pai da atriz, Fernando Torres também era ator.



Yasmin Brunet escolheu a mesma profissão da mãe Luiza Brunet. Seus primeiros movimentos em frente aos holofotes foram assessorados pela mãe famosa.

Nessa família o bom humor está no sangue, tanto que Bruno Mazzeo foi um dos filhos que seguiu a carreira de humorista do pai Chico Anysio.

resmos passos

nós plantamos. Alegria maior é saber que ele também é realizado na advocacia", afirma Ricardo.

> **Alegria maior é saber que os nossos filhos também são realizados**
>
> Ricardo Viana Hoffmann, advogado

Dividindo o escritório

Partilhando da mesma profissão, é possível que os filhos se sintam pressionados a alcançar o mesmo sucesso conquistado por seus pais. Segundo o psicólogo Schneider essa situação pode, inclusive, gerar uma competição dentro de casa.

"Sem dúvidas o sucesso dos pais pode pressionar os filhos. Resta saber se tal pressão terá influência positiva ou negativa; cada filho irá se comportar de modo muito singular", diz.

Ele explica que alguns ficarão inibidos e improdutivos, porque acreditam jamais poder superar seus pais, e outros tomarão a figura materna ou paterna como modelo e meta a ser alcançada. Ricardinho optou pelo segundo exemplo, considerando o pai seu espelho profissional.

"É uma honra poder trabalhar com ele, a gente troca muitas ideias e ele me ensina muito. Ter este exemplo só me faz ser um profissional melhor. Tento seguir os passos dele também nessa questão profissional porque ele me motiva a ser ainda melhor. É uma grande inspiração para mim", revela.

Pressão negativa

Schneider alerta que pressão na medida certa é saudável, o que os pais não podem é obrigar os filhos a fazerem determinadas escolhas para realizar vontades externas.

"Caso isso ocorra, os estudantes podem apresentar mal-estar e frustração. Assim, cabe aos pais encontrar meios que possam auxiliá-los em relação às escolhas. É preciso equilíbrio. Não há dúvidas de que os pais não podem se omitir, mas também não podem impor suas vontades aos filhos.", afirma.

Filho dos ex-jogadores de vôlei Bernadinho e Vera Mossa, Bruninho herdou o talento dos pais para o esporte e também construiu seu nome no voleibol.

Galã e cantor, Fiuk está seguindo direitinho os mesmos passos do pai Fábio Jr.

Livre para escolher

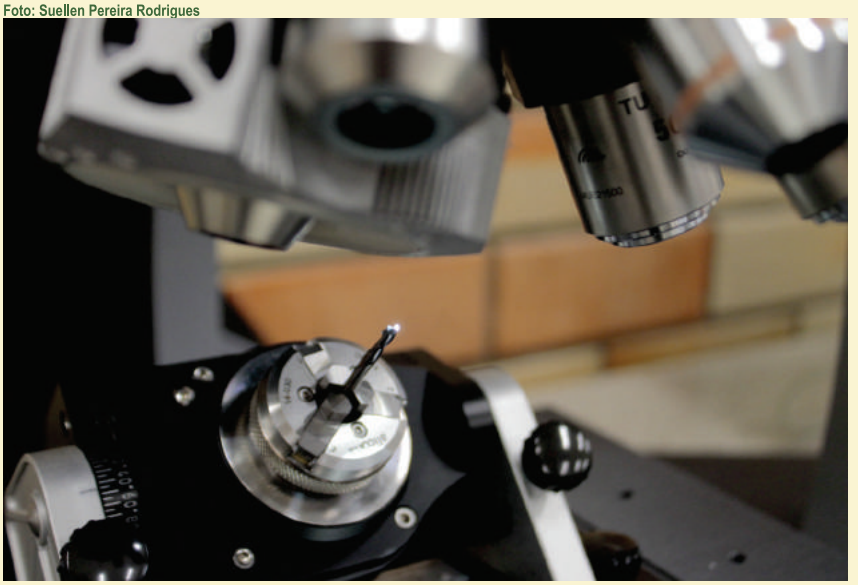
Como não existe fórmula mágica para escolher qual carreira seguir no futuro, a orientação para este momento é autoconhecimento e pesquisa. O sucesso só é conquistado à medida em que o profissional se conhece e conhece bem a área escolhida, que pode, ou não, ser a mesma profissão dos pais. "A influência dos pais ajuda - ou dificulta - a decisão. Conhecendo as competências do filho, os pais podem apresentar alternativas, de forma neutra, mostrando as vantagens e desvantagens de cada área. Contudo, cabe ao jovem decidir. Há maior chance de satisfação profissional quando nós mesmos escolhemos nosso caminho", esclarece o psicólogo Ademir Bernardino da Silva, coordenador do curso de Psicologia da UNIFEBE.

Jesse Bongiovi é filho do cantor Jon Bon Jovi e optou por construir carreira como jogador de futebol americano

Filho do jogador de futebol Ronaldo, Ronald decidiu ficar bem longe dos campos de futebol. Atualmente, o jovem atua como DJ.

Filha de Xuxa e Luciano Szafir, Sasha nasceu sob os holofotes, mas preferiu ficar longe deles Hoje a jovem prefere a quadra de volêi.

Foto: Suellen Pereira Rodrigues



UNIFEBE ADQUIRE 1º MÁQUINA COMPLETA DE FOCO INFINITO DA AMÉRICA DO SUL

Poucas instituições de ensino podem contar com o equipamento completo de foco infinito "Infinite Focus G5" da empresa austríaca Alicona. Na América do Sul, a UNIFEBE é a primeira a receber o equipamento, instalado no Centro de Tecnologia e Inovação em Fabricação.

Segundo o coordenador do laboratório, Denis Boing, essa tecnologia permite analisar com precisão todos os detalhes da peça observada, e auxilia a explicação dos fenômenos que ocorrem nos processos de fabricação.

"Por exemplo, será possível analisar com mais detalhes um problema no acabamento de superfície de um componente da indústria. Ou, se fabricarmos uma peça pequena, como uma rosca ou um parafuso, será possível medi-las com perfeição", explica.

O engenheiro austríaco Florian Schwimmer destaca que o "Infinite Focus G5" é mais do que um microscópio, é um sistema de medição em 3D que permite que qualquer superfície seja digitalizada, transformada em um modelo 3D e visualizada em 360°.

O equipamento foi adquirido com parte do recurso de R$ 1 milhão repassado pelo convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, pelo valor de 140 mil euros.

Foto: Andersson de Brito Vicente

ALUNOS DO CURSO DE LIBRAS GRAVAM VIDEOCLIPE

O aprendizado de qualquer língua fica mais fácil quando associado ao lúdico. Por isso, no encerramento do curso básico de Libras, os estudantes participaram da gravação de um videoclipe utilizando a linguagem dos sinais.

Orientados pela professora Raquel Pedroso, os alunos apresentaram as músicas "É primavera" de Tim Maia e " Dias Melhores" da banda Jota Quest.

"A música é uma forma lúdica de aprender. Por isso, escolhemos duas canções e juntos fizemos a transcrição dela para Libras. Além de ser prazeroso e reforçar o aprendizado dos sinais associados à música, é uma recordação bacana de se ter", explica Raquel.

O curso de Libras da UNIFEBE é oferecido gratuitamente à comunidade, com o objetivo de expandir a comunicação em libras.

AULÃO DE DANÇA INCENTIVA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

Zumba, forró, funk, dança gaúcha e hip hop foram alguns dos ritmos apresentados pelos acadêmicos da 9ª fase de Educação Física na Praça Barão de Schneeburg durante atividade prática do curso.

Com atividades de dança e saúde, os alunos convidaram a comunidade a se exercitar, ressaltando a importância da prática de atividades físicas. A professora Rozana Aparecida da Silveira explica o objetivo da ação. "Quisemos conscientizar as pessoas que passavam pelo local sobre a importância da atividade física regular para a saúde, mostrar a dança como atividade física e instigar o gosto para a dança, que é uma atividade lúdica e prazerosa", explica.

Os alunos também atenderam à comunidade aferindo pressão e realizando teste de glicemia.

Foto: Suellen Pereira Rodrigues

UNIFEBE COMEMORA ANIVERSÁRIO COM FESTA NA FIRE UP

Para comemorar seus 42 anos de história, a UNIFEBE fez uma grande festa de aniversário na casa de shows Fire Up, em Brusque. No dia 15 de agosto, acadêmicos, professores, funcionários e convidados se reuniram para comemorar a data antecipadamente no Sunset B-Day UNIFEBE. O aniversário da instituição é comemorado em 29 de agosto. A partir das 14 horas, atrações como Nicolas Lucca, Maycon Cardoso e Maikel Ventura animaram a festa com os hits sertanejos do momento. Entre uma atração e outra, o DJ Heder agitou a casa. O grande show ficou por conta da dupla sertaneja Téo & Edu. Donos de sucessos como "Festinha Particular", "Meu tudo é você" e "Casa, comida e roupa lavada", os irmãos animaram o público até o anoitecer em comemoração ao aniversário da UNIFEBE.

Foto: Tiago Cardoso Photo Studio

Foto: Gissele Prette Heil

CURSOS PARTICIPAM DE BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN

Com formas femininas, o manequim "Maria" chama atenção por fugir do comum. Coberta de orquídeas, a intervenção artística foi idealizada pelo coordenador de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEBE, Marcelius Oliveira de Aguiar, para participar da Bienal Brasileira de Design, realizada em Florianópolis. Os cursos de Design de Moda e Design Gráfico também participaram do projeto.

A obra foi planejada como uma maneira diferente de utilizar espaços, aonde a ecologia e a criatividade se fundissem em um mesmo projeto.

"A ideia foi dar vida novamente àquela manequim. Sempre quis que se tornasse uma peça decorativa, mas com um toque vivo. O resultado: uma bela peça de design. Ficamos satisfeitos. O objetivo foi impactar e conseguimos fazer isso", explica.

RIO DE JANEIRO É DESTINO DA 2ª EDIÇÃO DO PROJETO "ROTAS DO ITAJAÍ"

Após conhecerem os principais atrativos turísticos do Rio de Janeiro, o grupo de estudos "Rotas do Itajaí" do curso de Administração fará a tabulação dos dados coletados na viagem de estudos, visando impulsionar o turismo de Brusque e região.

A segunda edição do projeto contou com a participação da coordenadora Rosemari Glatz, o coordenador de Administração Sidnei Gripa, acadêmicos dos cursos de Administração, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Processos Gerenciais, egressos, do secretário de Turismo de Botuverá Jeferson André Mariani e do diretor de Turismo de Guabiruba Sidnei Dematé.

O grupo passou por Petrópolis, onde realizou uma visita técnica às cervejarias Itaipava e Bohemia, e assistiu à palestra com a presidente do Petrópolis Convention e Visitors Bureau, Camila Thees.

Depois, seguiram para a cidade Maravilhosa. Na capital do Rio de Janeiro, os integrantes do projeto visitaram o Cristo Redentor, Pão de Açúcar, Maracanã e fizeram um tour pela cidade.

"No decorrer da viagem, os participantes registram suas percepções dos espaços e estabelecimentos visitados em um questionário específico do projeto", explica Rosemari.

Foto: Suellen Pereira Rodrigues

PROFISSÃO: MÃE

UNIFEBE realiza curso preparatório para gestantes e responde dúvidas sobre maternidade e primeiros cuidados com o bebê

Fotos: Ruben Carlos Muller

Parece que foi ontem, mas já se passaram meses desde que Geisa Michei Pereira (31) teve a confirmação do seu maior sonho. A egressa de Pedagogia ainda lembra com clareza de todas as emoções que sentiu naquele momento: ansiedade, frio na barriga e muita felicidade. Foram feitos dois testes até ter certeza: Geisa agora é mamãe.

"Meu marido estava viajando, então ainda tive que esperar quatro dias para contar. Quando chegou, coloquei os testes em uma caixinha e entreguei de presente com a frase 'Aqui batem dois corações apaixonados por você'. Foi muito emocionante", recorda.

Ao longo da gravidez, ela viu seu corpo mudar para receber o pequeno Elvis. Prestes a conhecer o rostinho do bebê, a mãe de primeira viagem se preparou para os cuidados com o recém-nascido no curso para gestantes, oferecido pela UNIFEBE.

O curso

O objetivo do curso é auxiliar as futuras mamães respondendo às principais dúvidas sobre a maternidade. A iniciativa partiu dos acadêmicos da 3ª fase de Psicologia e da professora de genética humana, e então gestante, Tamily Roedel. Mais de 30 grávidas se inscreveram para o evento.

"Tivemos a participação de três pais também. Foi muito bacana. Para as gestantes o curso trouxe informações desde o início da gestação até os cuidados com o recém-nascido, tirou dúvidas e esclareceu sobre a amamentação", conta Tamily.

As grávidas também participaram de uma sessão de fotos no estúdio fotográfico da UNIFEBE.

Palestras

O evento falou sobre "Parto normal e natural humanizado, e a preparação para a parentalidade" com a psicóloga e educadora Sara Helena Dadam da equipe Nascendo em Família.

"O parto é só um processo do nascimento, a vida se transforma bastante após a gravidez. É um processo de adaptação tanto para a mãe quanto para o bebê. Por isso é preciso muita preparação", disse.

Outra dúvida comum das mamães, a amamentação, foi esclarecida com Angelina Lucia Tarter do Instituto Catarinense Anjos do Peito. Ela explicou como funciona o aleitamento materno e quais os benefícios para a mãe e para a criança.

Também foram realizadas as palestras "Orientação Psicológica na Gravidez e Desenvolvimento Infantil" e "Os primeiros cuidados com o recém-nascido".

O parto é só um processo do nascimento, a vida se transforma bastante após a gravidez

Sara Helena Dadam, psicóloga e educadora

QUEM SERÁ O VENCEDOR?

Definidos os cinco finalistas do QUIZ UNIFEBE 2015. Campeão ganha bolsa de estudos integral para o curso que escolher

André Pegorato Neto
Colégio Cônsul Carlos Renaux
Brusque

Felipe Nicoletti Furtado
Escola Prof. Honório Miranda
Gaspar

Karina Resner
Escola Prof. Tercílio Bastos
Major Gercino

Bruno Kaue Garcia
Escola Feliciano Pires
Brusque

Luiz Felipe Witkowsky
Escola João XXIII
Brusque

Fotos: Assessoria UNIFEBE

Em quantos hemisférios se divide o cérebro humano? Qual o nome do pigmento responsável pela coloração verde das plantas? Quais são os reinos encontrados na natureza? Ao longo do ano, o jogo de perguntas e respostas sobre conhecimentos gerais QUIZ UNIFEBE percorreu 29 escolas em busca de respostas para estas e outras dezenas de perguntas.

As semifinais passaram por Brusque, Botuverá, Canelinha, Guabiruba, São João Batista, Gaspar, Major Gercino, Itajaí e Ilhota até encontrar os cinco finalistas. No dia 16 de setembro os alunos de terceirão André Pegoraro Neto (Colégio Cônsul Carlos Renaux – Brusque), Luiz Felipe Witkowsky (Escola João XXIII – Brusque), Bruno Kaue Garcia (Escola Feliciano Pires – Brusque), Felipe Nicoletti Furtado (Escola Prof. Honório Miranda – Gaspar) e Karina Resner (Escola Prof. Tercílio Bastos - Major Gercino) disputam a final do QUIZ durante o UP – UNIFEBE PROFISSÕES.

O aluno vencedor garante uma bolsa de estudos integral para qualquer curso oferecido pela instituição. O segundo lugar recebe 50% de desconto durante toda a faculdade e o terceiro colocado 25% de desconto para o curso que escolher. O quarto e quinto lugar serão presenteados com um tablet.

E as escolas também estão na disputa. O colégio do aluno vencedor será premiado com um vale livros de R$ 1 mil para adquirir os títulos que desejar. Durante as semifinais, as escolas competiram em um ranking com a pontuação dos alunos. O Colégio Cônsul Carlos Renaux (Brusque) somou 750 pontos e também será premiado com um vale livros de R$ 1 mil.

Participando pela primeira vez da competição, a escola Professor Tercílio Bastos de Major Gercino garantiu seu lugar na final com a estudante Karina Resner. Para a diretora Fabiane Laurindo Motta, o resultado já é gratificante e colégio todo está muito orgulhoso da aluna.

"Estamos muito felizes, esperamos que ela seja a vencedora. A competição e a premiação são excelentes oportunidades para os estudantes, já que muitos são de escola pública, e às vezes não têm tantas condições de pagar uma universidade, então é um ótimo incentivo", diz. ◆

ESCOLAS PARTICIPANTES

Brusque
CEJA
Colégio Honório Miranda
Colégio Cônsul Carlos Renaux
Colégio São Luiz
EEB Dom João Becker
EEB Feliciano Pires
EEB Francisco Araújo Brusque
EEB Governador Ivo Silveira
EEB João XXIII
EEB Monsenhor Gregório Locks
EEB Municipal João Hassmann
EEB Osvaldo Reis
EEB Padre Lux
EEB Santa Terezinha
EEM Yvonne Olinger Appel

Botuverá
EEB Padre João Stolte

Canelinha
EEB Bartolomeu da Silva
EEB Profª Minervina Laus

Guabiruba
EEB Carlos Maffezzoli
EEB João Boos

São João Batista
EEB São João Batista
Educação de Jovens e Adultos – EJA

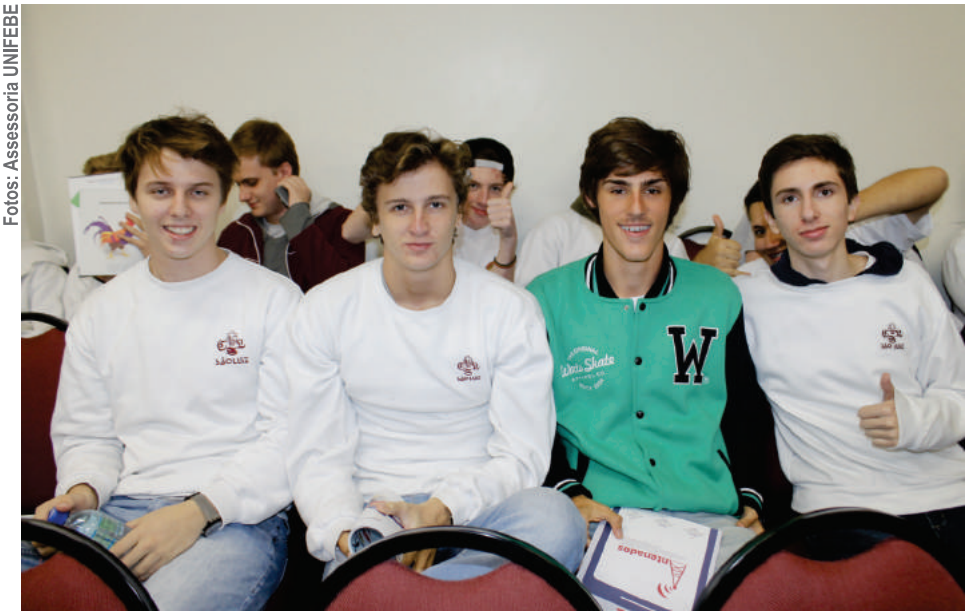
Gaspar
EEB Frei Godofredo
EEB Prof. Honório Miranda
Colégio Universitário

Major Gercino
EEB Manuel Vicente Gomes
EEB Prof. Tercílio Bastos

Itajaí
EEB Carlos Fantini

Ilhota
EEB Marcos Konder

Fotos: Assessoria UNIFEBE



RADAR THAYSE HELENA MACHADO

AULA I
Adotar metodologias ativas de ensino, que tragam o aluno para o centro do aprendizado, é o que as universidades pedem aos docentes.

AULA II
Por outro lado, enquanto o professor é cobrado para mudar a dinâmica e inovar em sala de aula, têm alunos que ainda exigem "aula de verdade".

"Um amigo meu responde que "vai vivendo" quando pergunto "como vai". Esse é o tipo de resposta que mostra certo desencanto, uma postura negativa, falta de perspectiva. "Ir vivendo" é a negação do "viver de verdade". É o mesmo que dizer que está vivo por falta de alternativa. Outro reponde a mesma pergunta com otimismo teatral, que inclui um sorriso de propaganda de pasta de dente e, às vezes, um abraço constrangedor. Nessas horas, clamo por um pouco de equilíbrio. Nem lá, nem cá, por favor!"

Eugenio Mussak – para Revista Vida Simples

OPORTUNIDADE
Na França, 69% dos alunos matriculados em escola de negócios planejam trabalhar no exterior depois de formados.

ALEGRIA
Segundo o Ministério da Saúde, 35% dos brasileiros sofrem de alergia. As alimentares ganharam destaque nos últimos anos.

MASCOTES I
IBGE aponta que o número de cães em SC é de 2,4 milhões, enquanto a população de crianças até 14 anos é a marca metade. Gatos somam mais de 730 mil.

SALÁRIOS
Não tem crise para o Supremo Tribunal Federal que enviou ao Palácio do Planalto proposta de reajuste salarial aos servidores do judiciário de 41%.

DÍVIDA
75,5% é quanto aumentou a dívida do Brasil com a ONU no primeiro semestre de 2015. Até o ano passado, a pendência era de US$ 142,5 mi.

MACOTES II
O Brasil conta com 52 milhões de cães. A Região Sul se destaca com 58,6% da população com cachorro. O Nordeste prefere os gatos, com 23,6%.

64º é a posição do Brasil no ranking Global de Inovação elaborado pela ONU. Península Ibérica e América Latina estão entre as regiões que menos inovam no mundo em termos científicos e tecnológicos. Parte do problema se deve aos governos que não apoiam suficientemente as universidades. A crítica foi feita por Senén Barro, no livro "La transferência de I+D, la innovación y el empreendimento em las universidades", que analisa as atividades de transferência, inovação e empreendedorismo de universidades de 21 países ibero-americanos.

NETFLIX
R$ 500 mi e quanto a empresa já fatura anualmente no Brasil, onde atua há quatro anos com 2,7 mi de assinantes. No mundo são 65 mi.

SAÚDE
18% do PIB. É quanto os gastos com saúde pública vão representar no Brasil em 2050, caso a renda média dos brasileiros não aumente. #revistaexame

ENSINO
De acordo com o IBGE, apenas 16% dos trabalhadores brasileiros têm ensino superior completo e 31% concluíram o ensino médio.

PRÍNCIPE
O Pequeno Príncipe do escritor-aviador francês Antoine de Saint-Exupéry deixou as páginas da literatura para ganhar a tela do cinema.

TRANSPLANTES I
De janeiro a junho foram realizados 3.759 transplantes de órgãos no Brasil, 16.601 de tecidos e 907 de medula óssea, números aquém da demanda.

TRANSPLANTES II
Um único doador pode salvar de 8 a 10 pessoas, mas ainda há falta de doadores no país, onde 32 mil pessoas esperam por um órgão.

FAMÍLIA
Para ser um doador de órgãos basta comunicar o desejo à família. Apenas ela pode autorizar a doação, após a confirmação da morte de um paciente.

DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA QUAL A SUA OPINIÃO?

Sempre polêmico o debate referente à descriminalização do uso da maconha continua gerando opiniões nas rodas de conversa. Quase metade da população brasileira, por exemplo, não é favorável à descriminalização do uso. Em pesquisa realizada pelo instituto Hello Research, em junho deste ano, apenas 1/5 da população se mostrou favorável e 12% se disse indiferente ao assunto. Foram ouvidas mais de mil pessoas de 70 cidades de todas regiões do país. A rejeição é maior entre pessoas com mais de 45 anos e moradores das regiões Norte e Centro-Oeste.

Foto: Suellen Pereira Rodrigues

Bruno Novadvorski, 25 anos
Acadêmico de Design de Moda

Sou favorável. Se comparamos a outras drogas lícitas como álcool, cigarro e alguns remédios, perceberemos que ela causa menos dependência e menos efeitos colaterais, por exemplo. Outro fator é seu uso terapêutico, como para o tratamento de Alzheimer. A sociedade precisa debater o assunto, deixando de lado o moralismo enraizado.

Foto: Suellen Pereira Rodrigues

Eder Rothermel, 35 anos
Acadêmico de Engenharia Civil

Sou contra. O uso de forma recreativa causa dependência química e psíquica, mesmo que de nível leve. Ela também é considerada porta de entrada para outras drogas com grau de dependência mais severo. Além de tudo, o usuário financia o armamento dos criminosos, cooperando com crimes das mais diversas naturezas contra a sociedade.

Foto: Suellen Pereira Rodrigues

Franciele Boettner, 23 anos
Acadêmica de Psicologia

O assunto é complicado, pois no Brasil temos sempre dois lados. Se for descriminalizado, teremos uso abusivo, assim como o álcool que é uma droga lícita e causa muitos danos. Por outro lado, acredito que o crime não seria mais financiado por esses usuários. O assunto deve ser mais discutido, avaliando os prós e contras da maconha.

ARTIGO

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DAS EMPRESAS DE BRUSQUE E REGIÃO

POR: POR EDEGAR BECKER, PROFESSOR DE ADMINISTRAÇÃO

Por muito tempo a humanidade deu mais importância ao crescimento econômico do que à qualidade de vida. A poluição ambiental acontecia sem que houvesse a compensação de custos de tais ações. Não havendo motivação para alterar esse quadro, o infrator mantinha a sua conduta, cujos custos teriam que ser assumidos pela sociedade como um todo e pelas futuras gerações (VALLE,1995).

Recentemente, desenvolveu-se maior preocupação com o meio ambiente e os recursos naturais não renováveis, especialmente na década de 1960, quando movimentos ambientalistas culminaram com a publicação em 1972, do relatório Limites do Crescimento que previa o possível esgotamento dos recursos naturais em decorrência do acelerado crescimento econômico.

Assim, surgiu o conceito de desenvolvimento sustentável, que significa atender às necessidades do presente, sem comprometer a necessidade das gerações futuras a satisfazerem as suas necessidades (MERICO, 1996).

Esse conceito reflete diretamente na gestão das organizações. Contudo, os aspectos ambientais das empresas têm causado muitos impactos ao meio ambiente. Nesse contexto, por exemplo, as empresas catarinenses, em decorrência de seus processos produtivos, têm causado diversas consequências ao meio ambiente, principalmente resultantes de geração de resíduos sólidos, resíduos líquidos e as consequências relacionadas ao consumo de água e energia (BENVENUTTI, 1999).

Evidentemente que não se pode deixar de mencionar que, em virtude da produção de produtos que visam as exportações, o mercado externo tem exercido influência no sentido das organizações aumentarem a sua atenção visando à preservação ambiental (BECKER, 2003).

Desse modo, a gestão dos recursos naturais e dos resíduos dos processos produtivos tornam-se cada vez mais necessários, em decorrência a maior abertura do mercado externo, atendendo clientes mais exigentes e ao atendimento das legislações ambientais nacionais, cada vez mais rígidas, o que induz ou exige o enquadramento nas normas legais, com o objetivo de amenizar os impactos causados por suas atividades.

Desse modo, realizou-se uma pesquisa nas empresas de Brusque e Região com o objetivo de analisar a percepção ambiental delas em relação ao tema “desenvolvimento sustentável”.

A pesquisa foi denominada de campo por meio de uma amostra aleatória de cinquenta empresas de Brusque e Região.

Alguns resultados indicaram que a maioria das organizações pesquisadas conhecem o significado do termo desenvolvimento sustentável, apontam a emissão de gases e de efluentes líquidos como os principais problemas ambientais causados pelas empresas da região. Contudo, afirmam que existem problemas maiores a serem resolvidos do que os que estão ligados ao meio ambiente.

Esses resultados nos remetem a uma reflexão a respeito das prioridades das empresas locais. A necessidade do resultado econômico como a principal função das empresas, a desatenção aos aspectos ambientais ou a percepção de que ainda não há a necessidade de se preocupar com o tema.

melhor se preparar

o mercado pode ser mais feroz do que aparenta

VESTIBULAR E SELEÇÃO

VAGAS ABERTAS

18 CURSOS
BOLSAS DE ESTUDO
INTERCÂMBIOS E CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

www.unifebe.edu.br / INSCREVA-SE

Universidade Comunitária

SISTEMA ACAFE

UNIFEBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE